



Geral

Empresas & Negócios

www.netjen.com.br

OPINIÃO

Sete estratégias para lidar com os erros

Christian Barbosa (*)

Muitas pessoas têm dúvidas a respeito do que fazer quando cometem um erro

Geralmente, essas falhas estão ligadas a decisões ruins tomadas dentro da empresa, na vida pessoal, como a falta de cuidados com a saúde, ou até mesmo com a forma como gerenciamos o tempo. Independentemente de qual seja o erro, a dúvida mais comum é saber o que fazer quando isso acontece e como consertar o problema.

Acredito que o melhor remédio para isso é o tempo, pois, para corrigir qualquer coisa, é necessário um período de reflexão, que ajudará a entender o que foi feito e esclarecer as ideias. Porém, mais do que tempo, acredito que existem sete pontos básicos que que nos ajudam a refletir a respeito dos erros que cometemos e corrigi-los. São eles:

1 – Tome posse do seu erro: Existem pessoas que preferem ignorar o erro, porém, o primeiro passo é assumir a falha e aceitar. Aliás, tem um livro muito bom sobre essa questão, o “Better under pressure”, do Justin Menkes, no qual ele destaca que os melhores líderes são aqueles que assumem os erros, não aqueles que tentam esconder. Afinal, sem aceitação não é possível mudar;

2 – Conserte de alguma maneira: Busque formas de corrigir o erro. Para isso, avalie o que você fez e busque caminhos para realizar tudo de maneira diferente. Tente conversar com as pessoas e pedir desculpas pelo o mal que cometeu;

3 – Perdoe a si mesmo: Algumas pessoas ficam se martirizando e não conseguem achar uma saída para resolver o problema. Na maioria dos casos, a solução está ao seu lado, basta pedir perdão a quem você magoou e para você mesmo, por ter negligenciado algo importante dentro do seu dia. Os erros estão aí para gerar aprendizados;

4 – Reflita sobre o erro: Tente entender o que causou o erro. Por que aconteceu?

Aprenda a refletir sobre ele e usar isso para evitar novas falhas. Afinal, será inevitável não cometer novos erros, pois isso faz parte da humanidade. O importante é entender que esses deslizes são os responsáveis pelas grandes descobertas do mundo, que transformaram pessoas e fizeram com que elas aprendessem. É nisso que devemos acreditar, sem cobranças excessivas, apenas com um sentimento de aceitação e a vontade de mudar em mente;

5 – Entenda a origem: Por que o erro foi gerado, o que te levou a fazer e o que pode ser modificado? Ao entender a raiz do problema, é muito mais simples corrigir, pois é possível enxergar as razões que levam ao erro;

6 – Esteja comprometido a mudar: Seja honesto com as pessoas que você gosta e magoou. Crie um compromisso com a mudança, empenhado em provar o contrário com ações, mesmo que para isso seja necessário tempo para resgatar a confiança e o companheirismo;

7 – Compartilhe o seu aprendizado: Nesse sentido, tem uma pesquisa interessante feita pela Amy Edmondson, da Universidade de Harvard, que avaliou o trabalho de um grupo de enfermeiras e apontou que as melhores profissionais são aquelas que reportaram o maior número de erros no trabalho. Ou seja, quanto mais elas compartilham as falhas, mais aprendizado é gerado. Além disso, quem não compartilha a falha com ninguém, continua errando.

Claro que essas ações não vão acabar com os erros em nossas vidas, isso seria impossível. Faz parte da nossa natureza cometer alguns deslizes. O importante é ressaltar que o erro deve ser visto como um grande aliado, responsável pelo amadurecimento, nunca como um inimigo.

(*) - Especialista em administração de tempo e produtividade, é CEO da TriadPS, especializada na área de produtividade, colaboração e administração do tempo. Autor dos livros A Triade do Tempo; Você, Dona do Seu Tempo; Estou em Reunião. Sua mais recente obra: 60 Estratégias práticas para ganhar mais tempo (www.triadps.com.br).

ENEM: candidatos erram mais nas provas de matemática, física e química

As disciplinas da área de exatas são as vilãs para muitos estudantes nas provas do Enem, como mostra um levantamento sobre erros e acertos

Foi nas provas de matemática, física e química que os candidatos mais erraram questões entre os anos de 2009 e 2014. O levantamento foi feito pela plataforma AppProva a partir da análise de microdados do exame e o objetivo é auxiliar professores e estudantes para aprimorarem o desempenho nas provas.

A taxa de acertos nestas três disciplinas foram as menores no período analisado. Em matemática, o índice de acerto foi de 29%. Tanto em química quanto em física, de 26%. Levando em conta apenas o exame de 2014, a taxa de acerto em química foi de 27% e em matemática e física, de 25%. Dentro da matemática, os conteúdos que os estudantes mais erraram foram sistema de equações, funções do segundo grau e escala. Em física, o conteúdo campeão de erros é a dinâmica e em química há empate entre equilíbrio



Professores aconselham estudantes pesquisarem os conteúdos de matemática que mais têm caído nas provas do Enem.

químico e estequiometria.

O diretor do colégio e curso SEI, no Rio de Janeiro, Daniel Vitor Noleto, lembra que a prova de matemática é a maior do Enem, com 45 questões, e aponta algumas dicas para o candidato se sair bem. Ele aconselha os estudantes pesquisarem os

conteúdos de matemática que mais têm caído nas provas do Enem para dedicar atenção a eles. Outra sugestão é também direcionar mais tempo de estudo para as áreas da matemática onde o estudante tem mais dificuldade.

Já as disciplinas com as maio-

Itália sofre 700 réplicas de terremoto em um dia

A Itália não para de tremer. Mais de 700 réplicas foram registradas desde o terremoto de 6,5 graus de magnitude que atingiu ontem (31) a região central do país, informou o Instituto Nacional de Geofísica e Vulcanologia (INGV). As principais réplicas ocorreram entre as regiões de Marcas e Umbria. Apesar de constantes, apenas um tremor ultrapassou os 5 graus na escala Richter, disse o sismólogo Alberto Michelini, do INGV.

Os especialistas calculam que 18 réplicas tiveram intensidade de 4 a 5 graus, enquanto 301 tremores de terra foram enquadrados na categoria de 3 a 4 graus. Mais 403 sismos ficaram abaixo dos 3 graus de magnitude na escala Richter. O terremoto que atingiu Marcas e Umbria nesse domingo foi o quarto de grande magnitude que sacudiu a Itália nos últimos dois meses.

No dia 24 de agosto, um terremoto de 6 gaus devastou cidades inteiras da região do Lazio. Várias réplicas foram sentidas nos dias posteriores,



Os danos ao patrimônio doméstico, econômico, cultural e religioso são impressionantes.

mas nenhuma tinha passado de 5 graus. Porém, na última semana, outros dois terremotos assustaram a população. Ontem, a terra voltou a tremer. A Defesa Civil italiana estima que entre 25 mil e 40 mil pessoas estejam desabrigadas. Os danos ainda não foram calculados, mas centenas de construções, inclusive igrejas, ruíram com os terremotos.

O primeiro-ministro da Itália, Matteo Renzi, disse que não houve mortos nesse último terremoto, mas que o tremor

“devastou o coração” do país, com danos “impressionantes”. “A alma da Itália está inquieta. O terremoto mais forte desde 1980 devastou o coração da nossa península. Não há mortos desta vez e isso nos dá grande alívio. Mas os danos ao patrimônio doméstico, econômico, cultural e religioso são impressionantes. Essas cidades são a identidade da Itália, devemos reconstruí-las por completo e rapidamente”, disse Renzi (ANSA).

Cristina Kirchner se diz perseguida como Lula

A ex-presidente argentina Cristina Kirchner compareceu em uma audiência perante ao juiz federal Julián Ercolini ontem (31), em um processo que investiga um suposto favorecimento dos Kirchner ao empresário Lázaro Báez em licitações públicas. Como havia sido anunciado por sua defesa, a ex-mandatária não respondeu às perguntas formuladas por Ercolini. Porém, após se apresentar à Justiça, ela falou com os jornalistas e disse que a ação contra ela é um “disparate”.

“É um disparate maiúsculo achar que eu tive uma associação ilícita liderada pelo Executivo com diferentes funcionários públicos. É uma manobra formidável de perseguição política que não é original, que também aconteceu no Brasil e tem como foco o ex-presidente Lula. É uma manobra em nível regional”,



Ex-presidente argentina Cristina Kirchner.

disse Cristina aos repórteres. A ex-líder do governo argentino acusou ainda o atual presidente, Mauricio Macri, de dar andamento a esses processos para “esconder o desastre que está acontecendo” no país.

“Os preços nos supermercados aumentam, os salários não sobem e não se convocam as paritárias [como são chamadas

as negociações entre governo e sindicatos na Argentina]. É claro que o dinheiro não chega para alguns, mas sobra para outros”, disse ainda. Cristina é acusada de receber propina de Báez, que está preso por lavagem de dinheiro, por meio de aluguel de quartos em hotéis que não estavam sendo usados (ANSA).

A Voz do Brasil recomeçou em novo formato

Desde ontem (31), está com nova roupagem, o programa A Voz do Brasil, da Empresa Brasil de Comunicação (EBC). Em seu novo formato, o programa de rádio mais antigo do Brasil está mais interativo e próximo do cidadão. Com novos quadros, com jornalismo, prestação de serviço e diálogo com os ouvintes. Uma das grandes foi a maior participação da audiência.

A ideia foi a de oferecer um programa que lembre menos o formato solene e

distante de décadas anteriores e tenha uma linguagem menos formal, mais próxima do cidadão. O programa conta com novos apresentadores - Ailton Medeiros e Gláucia Gomes. “A ideia da nova Voz do Brasil é aproximar o cidadão, trazê-lo mais para perto da notícia, da informação. Fazer com que o cidadão interaja com o que fazemos aqui na EBC. A gente não pode estar distante”, disse Gláucia.

Os ouvintes poderão tirar dúvidas so-

bre programas sociais, sobre o trabalho do presidente da República e ministros ou esclarecer informações, como tirar documentos, por exemplo, além de fazer perguntas para os integrantes do Poder Executivo. O programa abre canais de e-mail e telefone, além de um número de WhatsApp para interagir com o público. Pelo aplicativo, os ouvintes poderão enviar mensagens para a produção pelo tel. (61) 99862-7345 (ABR).

Empresas & Negócios

netjen@netjen.com.br

www.netjen.com.br

Para veiculação de seus Balanços, Atas, Editais e Leilões neste jornal, consulte sua agência de confiança, ou ligue para

TEL: 3106-4171

Empresas & Negócios

Diretor Responsável: José Hamilton Mancuso
DRT/SP 48679
mancuso@netjen.com.br

Diretora Administrativa-Financeira

Laurinda M. Lobato
DRT/SP 48681
laurinda@netjen.com.br

Webmaster e TI:

VillaDartes

Editora

Laura R. M. Lobato De Baptisti
DRT/SP 46219

Editoração Eletrônica

Ricardo Souza
Walter de Almeida

Marketing

J. L. Lobato
lobato@netjen.com.br

Impressão

LTJ- Gráfica Ltda

Diretor Comercial

José Hamilton Mancuso
mancuso@netjen.com.br

Colaboradores

Dr. Lair Ribeiro
Leslie Amendolara
Luiz Flávio Borges D'Urso
Mario Enzo Bellio Junior
Ralph Peter
Rosângela Demetrio
Sandra Falcione
Sergio Valezin

Jornal Empresas & Negócios Ltda

CNPJ: 05.687.343/0001-90 – Registro na JUCESP sob NIRE 35218211731 em 06/06 de 2003 e matriculado no 3º Registro Civil da Pessoa Jurídica sob nº 103

Administração, Publicidade e Redação: Rua Boa Vista, 84 – 9º Andar – Conj. 909

Cep: 01014-000 – Tel: 3106-4171-FAX: 3107-2570 – e-mail: netjen@netjen.com.br – site: www.netjen.com.br

Auditoria de tiragem: Cokinos Auditores e Consultores

COKINOS

Serviço informativo editorial fornecido pela Agência Estado e Agência Brasil. Artigos e colunas assinados são de inteira responsabilidade de seus autores, que não recebem remuneração direta do jornal.

Page 1 / 1